

UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE CLIMÁTICO DE CRESCIMENTO DE PASTAGENS
EM AGROMETEOROLOGIA OPERATIVA - I. PASTAGEM NATIVA.

José Fernando A.S. da Mota¹

Luiz Augusto Verona²

Com o objetivo de informar aos pecuaristas do Rio Grande do Sul o número de unidades animais/ha que as condições climáticas permitem na pastagem nativa, foi desenvolvido um modelo matemático para expressar a relação entre o índice climático de crescimento de gramíneas tropicais proposto por Fitzpatrick e Nix e o rendimento de matéria seca da pastagem nativa. Os dados de matéria seca foram obtidos de 5 frequências de um experimento de campo localizado na unidade de mapeamento Pelotas com 35 mm de capacidade máxima de água disponível. Os cortes em número de 12 foram realizados cada 28 dias à altura de 4 cm. O índice climático foi determinado à partir de dados diários de temperatura média, radiação solar e ER/EP, para o período de 18/01/80 a 18/01/81. O ajuste que apresentou melhores estimativas foi uma curva parabólica com $r=0,93$ e o modelo $Y = -0,07 + 20,43x - 47,40x^2$ onde x é o índice climático médio diário para um determinado intervalo de tempo e Y = unidades animais/ha. A Central de Alerta Agrometeorológico do Sul avisa diariamente aos pecuaristas através do rádio e televisão o número de unidades animais/ha que as pastagens nativas suportaram adequadamente nos 15 dias anteriores permitindo aos produtores regular a lotação dos poteiros de acordo com as condições climáticas prevaescentes em cada época de um determinado ano.

1.Prof.Adjunto, Departamento de Fitotecnia, FAEM, UFPel, Pelotas.

2.E.Agrº., Central de Alerta Agrometeorológico do Sul, UFPel/CNPFT/CPATB